

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Concis do Estado

Class.: 279

Data: 03.07.85

Pg.: _____

Governador recebe caduvéos

4468
O governador Wilson Barbosa Martins recebe hoje na governadoria o delegado Lizio Lili e dois representantes da Tribo Caduvéo, onde deverão expor ao chefe do Estado as reivindicações das comunidades indígenas da área. Os representantes das comunidade devem regressar no final da tarde para a Fazenda Santo Onofre, no município de Bonito, com uma posição do governador para que sejam iniciadas as negociações entre índios e fazendeiros.

Os representantes ficaram incubidos de expor ao governador de que não vão abrir mão do prazo de 90 dias para a retirada do gado dos ex-arrendatários e se não retirarem seus rebanhos serão confiscados. Os índios querem negociar com os fazendeiros somente depois que retirarem na justiça os processos que abriram contra a Funai e a partir de então as negociações serão diretamente feitas entre índios e fazendeiros com o assessoramento da Fundação Nacional do Índio -

Funai.

Para as negociações, segundo os índios, os fazendeiros interessados deverão procurar as lideranças no posto Indígena de Bodoquena, que será o local das conversações. Mas para isso, os índios exigem que todos os processos contra a Funai sejam retirados, porque a negociação segundo eles, deve ser direta entre índios e fazendeiros, acrescentando que uma grande parte dos ex-arrendatários está aceitando negociar.

Eles explicaram ainda que as terras dos índios estão cheias de gado de fazendeiro enquanto que as comunidades que também tem gado estão vivendo praticamente na miséria. Os índios afirmam que suas terras estão sendo usadas sem receber qualquer benefício, da Funai ou do arrendamento renovado, que desconhecem as bases dos contratos e vão continuar sendo ludibriados por terceiros.

NEGOCIAÇÕES

As negociações com o ex-arrendatário Honorivaldo Alves de Albres, que estavam previstas para hoje, tiveram que ser adiadas por causa da audiência com o governador Wilson Martins, que deve-se posicionar diante do problema. O governador já recebeu uma comissão de fazendeiros que segundo os índios, possuem títulos de algumas áreas, doadas pelo governo do antigo Mato Grosso e eles querem uma definição do governo sobre a questão, que segundo a Funai, foi ilegal.

Outra questão que será abordada pelo índios com o governador, é com relação as "negociatas" que estão sendo feitas na área por funcionários da Fetagri. Os índios também querem uma posição do governo estadual, das situação, que poderá complicar a retirada dos posseiros para a gleba adquirida no município de Nioaque, onde será feito o reassentamento pelo Incra.